DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE DOURADO

www.dourado.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/dourado

Sexta-feira, 22 de março de 2024 **Ano VIII | Edição nº 1331** **Página 1 de 23**

SUMÁRIO

Poder Executivo 2
Licitações e Contratos 2
Extrato de Contratos / Atas de Registro de Preços 2
Atas de Sessões 3

Poder Legislativo 6
Atos Legislativos 6
Atos de Mesa 6
Atos 9

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Dourado, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Dourado poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.dourado.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/dourado
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Dourado
CNPJ 51.814.960/0001-26
Rua Dr. Marques Ferreira, 591
Telefone: (16) 3345-9000
Site: www.dourado.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/dourado

Câmara Municipal de Dourado
CNPJ 01.169.273/0001-27
Praça Alfredo Araújo, 545
Telefone: (16) 3345-1877
Site: www.camaradourado.sp.gov.br

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001 e Lei Municipal nº 1.617, de 2017.

O Município de Dourado garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.dourado.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/dourado

PODER EXECUTIVO

Licitações e Contratos

Extrato de Contratos / Atas de Registro de Preços

CONSOLIDADO

Prefeitura Municipal de Dourado
Rua Dr. Marques Ferreira, 591 - Centro
51814960/0001-26 Exercício: 2024

CODIGO 0037/24
Página 1 de 1

Ano	Numero	FORNECEDOR	PERÍODO			PROCESSO			
			Inicio	Término de Origem	Término do aditivo	Proc Lic/Ano	N° Proc	N° Lic	Modalidade
2024	0037/24	**Colorado Dedetizadora Eireli**	18/03/2024	18/03/2025		000011/24	11	0007/24	DISPENSA ELETRÔNICA

OBJETO DO CONTRADO — Tempo de Execução: 1 Ano

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE SISTEMÁTICO DE PRAGAS URBANAS e VETORES, LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA, DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO, NEBULIZAÇÃO DE INSETICIDAS CONTRA ARBOVIROSES, BLOQUEIOS, NEBULIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS E BOCAS DE LOBO A SEREM REALIZADOS NOS DIVERSOS LOCAIS CONFORME PERIODICIDADE, QUANTIDADES, ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES GERAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIFICADOS NESTE TERMO DE REFERÊNCIA NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DE 01(UM) ANO.

Contrato		Empenho	
Contratual.:	R$54.926,56	Empenhado.....:	R$8.900,00
Aditivado...:	R$0,00	Liquidado.....:	R$0,00
Total.....:	54.926,56	Pago.....:	R$0,00
		Saldo a Empenhar.....:	R$46.026,56
		Saldo a Liquidar.....:	R$8.900,00
		Saldo Liq a Pagar.....:	
		Total a Pagar.....:	R$54.926,56
		Saldo a Executar.....	R$54.926,56

Fornecedor do Contrato:

Fornecedor		CPF/CNPJ	Início da Vigência
5503	Colorado Dedetizadora Eireli	31.284.126/0001-69	18/03/2024

Empenho:

Gestão	Exercício	Empenho	Ficha	Valor	Liquidado	Pago	Anulado	Á Pagar
1	2024	1943	271	R$8.900,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$8.900,00

		Contratual	Aditivado	Liquidado	Empenhado	Pago	Saldo
Total dos contratos...	:	**54.926,56**	**0,00**	**0,00**	**8.900,00**	**0,00**	**54.926,56**

Atas de Sessões

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADO

CNPJ 51.814.960/0001-26
Rua Dr. Marques Ferreira, 592, Centro- Dourado/SP
CEP: 13590-000 Fone/Fax (16) 33459001
www.dourado.sp.gov.br

ATA DE REALIZAÇÃO DA DISPENSA ELETRÔNICA

Proc. Licitatório n.º 000018/24
DISPENSA ELETRÔNICA (PORTAL DE COMPRAS) n.º 11
Objeto: contratação de uma empresa para realizar a renovação dos Programas de Segurança do Trabalho

Na data de 21 de março de 2024, às nove horas, zero minuto e zero segundo, o Agente de Contratação e a Equipe de Apoio, composta na lista abaixo:

Portaria	Data	Nome	Cargo	CPF	RG
3391	16/05/2023	Luiz Carlos Ortiz	Membro	377.154.438-67	46173023-6
3391	16/05/2023	Marco Aurélio Pigoli	Agente de Contratação	131.069.388-97	21529404-X
3391	16/05/2023	Roberta Pires de Campos	Membro	286.871.528-17	30257175-9

Reuniram-se para realizar os procedimentos relativos a Dispensa Eletrônica em epígrafe. Inicialmente o Agente de Contratação abriu a sessão pública em atendimento às disposições contidas no edital, divulgando o valor estimado e abrindo prazo para envio das propostas.

CREDENCIAMENTO

Lista de credenciados abaixo:

Código	Proponente / Fornecedor Representante Status	Tipo Empresa CPF	Preferência de contratação (art. 44 da LC 123/2006) RG Motivo
7761	3BL CONSULTORIA E TREINAMENTOS LTDA Lazaro Luiz Maroni Habilitado	ME 388.325.728-18	Sim 47669226
7740	Adriano M. Rodrigues ME Adriano Magalhães Rodrigues Habilitado	ME 303.384.268-25	Sim 324387052
5411	Cristiano Salvador Rodrigues Ltda Habilitado	ME	Sim
7755	EVOLUE SERVIÇOS LTDA LUCAS ALMEIDA REZENDE Habilitado	EPP 033.207.061-10	Sim 3236036
7745	IMPACTO ENGENHARIA DE SEGURANCA E MEIO AMBIENTE LT Wilson Soares de Lima Habilitado	EPP 078.335.818-01	Sim 20.415.483-2
7743	IVO EVANGELISTA DOS SANTOS ME IVO EVANGELISTA DOS SANTOS Habilitado	ME 081.608.228-63	Sim 20198825
7763	LCA ENGENHARIA DO TRABALHO E SERVIÇOS Ana Carolina Ferreira Silva Habilitado	ME 060.675.276-50	Sim 11111656
6933	LUCAS CERRETTI MOREIRA LTDA Habilitado	ME	Sim
7758	LW ENGENHARIA E GESTÃO LIVIA MARIA DO PRADO BENTO PIRES Habilitado	 300.785.578-01	Não 44.008.098-8
7764	MERITO CONSULTORIA ASSESSORIA OCUPACIONAL E SERVIÇ SERGIO HENRIQUE DOS SANTOS Habilitado	ME 694.152.856-72	Sim M5179087
7762	PROSEG ENGENHARIA DE SEGURANCA DO TRABALHO LTDA Ademir Liparizi Junior Habilitado	ME 012.928.126-30	Sim MG – 11.864.534
7741	RCSEGURANÇA DO TRABALHO LTDA Robson Caetano da Silva Oliveira Habilitado	EPP 084.040.969-96	Sim 104663087
6932	REINALDO PERPETUO CARLOS DA SILVA 16719739840 Habilitado	ME	Sim

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADO

CNPJ 51.814.960/0001-26
Rua Dr. Marques Ferreira, 592, Centro- Dourado/SP
CEP: 13590-000 Fone/Fax (16) 33459001
www.dourado.sp.gov.br

CLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA RECEBIDAS

Com a colaboração dos membros da Equipe de Apoio, o Agente de Contratação procedeu à análise das propostas recebidas, quando foi verificado se cada proposta atendia aos requisitos do edital, passou então ao exame da compatibilidade do objeto, prazos e condições de fornecimento. Constatada a regularidade das propostas, passou a selecionar os licitantes que enviaram proposta, conforme lista de classificação da proposta recebidas apresentada a seguir:

Item	Lote	Descrição do Lote		
1	00000001	Lote 01		Status
Classif.	Código	Proponente / Fornecedor	Valor Total	Lance
1	7764	MERITO CONSULTORIA ASSESSORIA OCUPACIONAL E SERVIÇ	8.900,00	Classificado
2	7758	LW ENGENHARIA E GESTÃO	12.500,00	Classificado
3	7763	LCA ENGENHARIA DO TRABALHO E SERVIÇOS	12.780,87	Classificado
4	7761	3BL CONSULTORIA E TREINAMENTOS LTDA	16.539,56	Classificado
5	7745	IMPACTO ENGENHARIA DE SEGURANCA E MEIO AMBIENTE LT	18.500,00	Classificado
6	7743	IVO EVANGELISTA DOS SANTOS ME	18.800,00	Classificado
7	7740	Adriano M. Rodrigues ME	23.328,50	Classificado
8	7762	PROSEG ENGENHARIA DE SEGURANCA DO TRABALHO LTDA	26.000,00	Classificado
9	5411	Cristiano Salvador Rodrigues Ltda	26.150,00	Classificado
10	7755	EVOLUE SERVIÇOS LTDA	26.756,00	Classificado
11	7741	RCSEGURANÇA DO TRABALHO LTDA	26.756,00	Classificado
12	6933	LUCAS CERRETTI MOREIRA LTDA	27.020,00	Classificado
13	6932	REINALDO PERPETUO CARLOS DA SILVA 16719739840	27.100,00	Classificado

HABILITAÇÃO

Conforme exposto acima, a empresa **MERITO CONSULTORIA ASSESSORIA OCUPACIONAL E SERVIÇOS LTDA** ofereceu os menores valores para os itens objetos da presente Dispensa de licitação, totalizando-se o valor global de R$ 8.900,00 (oito mil e novecentos reais).
Na sequência, foi levantada as condições mínimas de habilitação da empresa, buscando através dos sítios eletrônicos oficiais as certidões de regularidade fiscal da mesma, mas não foi possível emitir a “Prova de Regularidade Fiscal para com a Fazenda Federal e nem a “Prova de regularidade para com a Fazenda Municipal”. Com isso e de acordo com o edital, a empresa será notificada no dia 22/03/2024 e terá o prazo de 24 horas para apresentar tais documentos, sob pena de desclassificação da disputa, convocando-se as demais proponentes, respeitando a ordem de classificação.

ENCERRAMENTO

Desta forma, julgando habilitada a empresa, encaminho a presenta ata para o Departamento Jurídico desta Administração para análise quanto a regularidade da tramitação e procedimentos adotados, nos moldes do art. 72, III da Lei de Licitações e Contratos n.º 14.133/21 e art. 4º, IX do Decreto Municipal n.º 2.868/22.

Em seguida, lavrando esta Ata dos Trabalhos, que vai por ele (a) assinada, juntamente com os membros de sua Equipe de Apoio.

OCORRÊNCIAS

Não houve.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADO

CNPJ 51.814.960/0001-26
Rua Dr. Marques Ferreira, 592, Centro- Dourado/SP
CEP: 13590-000 Fone/Fax (16) 33459001
www.dourado.sp.gov.br

ASSINAM
Comissões / Portarias:

Luiz Carlos Ortiz
CPF.: 377.154.438-67
RG.: 46173023-6
Cargo: Membro
PORTARIA: 3391 DE 16/05/2023

Marco Aurélio Pigoli
CPF.: 131.069.388-97
RG.: 21529404-X
Cargo: Agente de Contratação
PORTARIA: 3391 DE 16/05/2023

Roberta Pires de Campos
CPF.: 286.871.528-17
RG.: 30257175-9
Cargo: Membro
PORTARIA: 3391 DE 16/05/2023

PODER LEGISLATIVO

Atos Legislativos

Atos de Mesa

CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO

ATO DA MESA Nº 001/2024

Dispõe sobre a criação de crédito adicional suplementar no Orçamento da Câmara Municipal de Dourado para o exercício de 2022 disposto na Lei nº 1.807 de 13/12/2023 de dezembro de 2023.

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Art. 1º - Fica aberto na Contabilidade da Câmara Municipal um crédito adicional no valor de R$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), para suplementar a seguinte dotação do orçamento vigente:

01 Legislativo			
01031 Ação Legislativa			
010310001 Processo Legislativo			
010310001.2.001.000 Manutenção da Câmara Municipal			
3.3.90.11.00.00	Vencimentos e Vantagens	Ficha 02	R$ 110.000,00
TOTAL			**R$ 110.000,00**

Art. 2º - O presente crédito será coberto com a redução da seguinte dotação do orçamento vigente:

CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO

01 Legislativo			
01031 Ação Legislativa			
010310001 Processo Legislativo			
010310001.2.001000 Manutenção da Câmara Municipal			
3.3.90.13.00.00	Obrigações Patronais	Ficha 03	R$ 60.000,00
TOTAL			**R$ 60.000,00**

01 Legislativo			
01031 Ação Legislativa			
010310001 Processo Legislativo			
010310001.2.001000 Manutenção da Câmara Municipal			
3.3.90.08.00.00	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor	Ficha 04	R$ 50.000,00
TOTAL			**R$ 50.000,00**

Art. 3º - Este ato entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Dourado, aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro.

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO

RITA MARGARIDA TORRES BUZZÁ
PRESIDENTE

OSVALDO ROGANTI
VICE-PRESIDENTE

MARIA EDILENE BRUNELLE MELLE
1º SECRETÁRIO

FLORISVALDO ANTONIO CHANQUETTI
2º SECRETÁRIO

www.camaradourado.sp.gov.br
camara@camaradourado.sp.gov.br
PLENÁRIO EDSON JUSTI CNPJ 01.169.273/0001-27 Fone (16) 3345-18 77
Rua Dr. Marques Ferreira, 710 – Centro – CEP 13590-000

CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO

JUSTIFICATIVA

A suplementação ora realizada faz-se necessária diante da necessidade de complementação de recursos a fim de garantir a adequada manutenção e realização das despesas da Câmara Municipal de Dourado, conforme Impacto orçamentário-financeiro apresentado juntamente ao Projeto de Resolução 001/2024.

Dourado, 15 de março de 2024.

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL

RITA MARGARIDA TORRES BUZZÁ
PRESIDENTE

OSVALDO ROGANTI
VICE-PRESIDENTE

MARIA EDILENE BRUNELLE MELLE
1º SECRETÁRIO

FLORISVALDO ANTONIO CHANQUETTI
2º SECRETÁRIO

Atos

RESOLUÇÃO Nº001/2024, DE 11 DE MARÇO DE 2024

CONCEDE REVISÃO GERAL ANUAL AOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE DOURADO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO aprovou, e eu, nos termos do artigo 26, II, m do Regimento Interno, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º° Em atendimento ao art. 37, X, da Constituição Federal, o percentual a ser aplicado na revisão geral anual dos servidores públicos municipais do Poder Legislativo, é de 2,075% (dois inteiros e setenta e cinco milésimos por cento) com base na média aritmética dos índices IPCFIPE, IPCA-IBGE, INPC-IBGE e IGP-FGV, acumulados durante o período de janeiro a dezembro de 2023, acrescido de 1,925% (um inteiro e novecentos e vinte e cinco milésimos de percentual) de reajuste remuneratório.

Art. 2° Ficam alterados os dados do anexo I da Resolução nº003/2017, arredondando-se para cima os valores constantes da remuneração, ratificando-o, conforme os incisos IV e VII do art. 7º da Constituição Federal.

Art. 3º O vale alimentação recebido pelos servidores municipais e estagiários do Poder Legislativo, por meio de cartão eletrônico ou tecnologia equivalente, será acrescido de R$150,00 (cento e cinquenta reais), a partir de março de 2024.

Art. 4º Os servidores municipais e estagiários do Poder Legislativo perceberão no mês de dezembro de 2024, cesta de Natal composta de gêneros alimentícios no valor máximo de R$200,00 (duzentos reais), que poderá ser convertida em valor no cartão eletrônico ou tecnologia equivalente.

Art. 5º As despesas decorrentes da aplicação desta resolução correrão por conta das dotações orçamentárias vigentes.

Art. 6º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos ao dia 1º de março de 2024, revogando-se as disposições em contrário.

Dourado, Plenário Edson Justi, 11 de março de 2024.

RITA MARGARIDA TORRES BUZZÁ

Presidente da Câmara Municipal de Dourado

OSVALDO ROGANTI	**MARIA EDILENE BRUNELE MELE**	**FLORISVALDO ANTONIO CHANQUETTI**
Vice-presidente	Primeira Secretária	Segundo Secretário

ANEXO I - QUADRO DE CARGOS E SALÁRIOS DA RESOLUÇÃO Nº 003/2017

Número de cargos	Denominação	Provimento	Carga Horária
02	Assistente Legislativo	Efetivo	40h
01	Zelador	Efetivo	40h
01	Procurador Jurídico Legislativo	Efetivo	30h
01	Contador	Efetivo	30h
01	Chefe de Gabinete da Presidência	Comissão	-

PORTARIA Nº 0001-2024

"Dispõe sobre a fixação de bolsa-auxílio aos estagiários do Poder Legislativo Municipal, contratados através de Convênio com o Centro de Integração Empresa Escola – CIEE"

RITA MARGARIDA TORRES BUZZÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º – A Bolsa-Auxílio devida ao estagiário do Poder Legislativo conforme convênio celebrado com o Centro de Integração Empresa Escola- CIEE fica fixada no valor de R$750,00 (setecentos e cinquenta reais), mensais.

Art. 2º – As despesas decorrentes deste ato correrão por conta de dotação própria consignada no orçamento vigente.

Art. 3º. – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Dourado, 13 de março de 2024.

Publique-se.

RITA MARGARIDA TORRES BUZZÁ

Presidente da Câmara Municipal de Dourado

PORTARIA Nº002/2024

RITA MARGARIDA TORRES BUZZA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO, ESTADO DE SÃO PAULO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º – Fica, através da presente Portaria, conforme dispõe o artigo 31, II, a, do Regimento Interno, autorizadas e concedidas férias à Servidora Fulvia Cappello no período de 03/05/2024 a 22/05/2024.

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Dourado, 14 de março de 2024.

Publique-se.

RITA MARGARIDA TORRES BUZZA

Presidente da Câmara Municipal de Dourado

ATO DA PRESIDENTE Nº 001/2024

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, REGULAMENTA ATRAVÉS DO PRESENTE A CARGA HORÁRIA DOS CARGOS DE CONTADOR E DE PROCURADOR

JURÍDICO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO

CONSIDERANDO que a legislação vigente permite a flexibilização da carga horária dos servidores públicos municipais, visando a otimização e eficiência na prestação de serviços;

CONSIDERANDO a alteração do anexo I da Resolução nº003/2017 relativa à carga horária, conforme a Resolução nº001/2024;

CONSIDERANDO a complexidade das demandas contábeis e jurídicas inerentes ao funcionamento da Câmara Municipal de Dourado, exigindo uma dedicação mais intensiva por parte do Contador e do Procurador Jurídico Legislativo;

CONSIDERANDO a necessidade de aprimoramento e adequação constante às normas e legislações específicas, requerendo uma maior disponibilidade de tempo por parte do Contador para assegurar a conformidade das práticas contábeis;

CONSIDERANDO a importância do trabalho do Procurador Jurídico Legislativo na assessoria jurídica, elaboração e revisão de documentos legais, bem como a regulamentação e a determinação de novas funções trazidas pela da Nova Lei de Licitações, a sua implementação, demandando um comprometimento mais aprofundado com os temas jurídicos pertinentes;

CONSIDERANDO a busca contínua pela eficiência e eficácia na administração pública, o que inclui a melhoria da qualidade e celeridade nos processos contábeis e jurídicos da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO a prática comum em órgãos legislativos de outras jurisdições, que já adotaram a carga horária de 30 horas semanais para cargos análogos, com resultados positivos na excelência dos serviços prestados;

CONSIDERANDO o compromisso desta gestão em valorizar e reconhecer o desempenho dos servidores, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades;

DETERMINA:

Art. 1.º - Fica regulamentada a carga horária de 30 (trinta) horas semanais para os cargos de Contador e de Procurador Jurídico Legislativo, garantindo-se a proporcionalidade nos respectivos proventos.

§1º A carga horária será cumprida de forma presencial e remota, de acordo com as demandas da Câmara Municipal.

§2º A carga horária presencial será cumprida preferencialmente as segundas, terças e quartas-feiras, salvo demanda diversa.

§4º**.** A carga horária presencial será cumprida no horário de expediente da Câmara Municipal de Dourado exceto em dias de sessão ordinária, extraordinária ou solene, conforme calendário, em que terá início às 13h00min, salvo demanda diversa.

§5º**.** Para os fins do disposto neste Ato, define-se como teletrabalho a modalidade de trabalho realizado fora das dependências da Câmara Municipal de Dourado, utilizando-se de recursos tecnológicos.

Art. 2.º - O teletrabalho objetiva aumentar a produtividade dos trabalhos realizados e ainda:

I – promover o bem estar dos servidores;

II – economizar tempo e custo de deslocamento dos servidores até o locar de trabalho, especialmente considerando os não residentes no Município de Dourado;

III – possibilitar a melhoria na qualidade de vida dos servidores.

Art. 3.º - São passíveis de desempenho fora das dependências da Câmara Municipal de Dourado as atividades cujo desenvolvimento contínuo ou em determinado período, demandem maior esforço individual e menor interação com demais os servidores ou público, tais como: elaboração de leis, editais e minutas contratuais; análise de projetos de lei; análise de estudos de reforma de Regimento Interno; elaboração de resoluções, portarias, atos da mesa, ofícios ou outros documentos pertinentes; inserção de dados e atualização de sistema e *site* dentre outros.

Art. 4.º - O servidor responsabilizar-se-á por providenciar as estruturas físicas e tecnológicas necessárias à realização do teletrabalho.

Art. 5.º - São deveres dos servidores:

I – atender às convocações do órgão para comparecimento em suas dependências ainda que fora dos dias estabelecidos no artigo 1º, respeitando-se a carga horária semanal, não implicando em direito à reembolso de despesas por deslocamento;

II – manter telefones de contato atualizados e ativos;

III – diariamente consultar sua caixa postal eletrônica;

IV – cumprir os prazos fixados para a execução das atividades.

Art. 6.º - Diante do aumento da carga horária trazida no presente Ato, fica nomeado o servidor Ivan Cabrini Costa como agente de contratações e pregoeiro, devendo ser auxiliado pela servidora Fulvia Cappello no que lhe competir.

Art. 7.º - Este ato entra em vigor na data de sua assinatura, retroagindo seus efeitos ao primeiro dia de março de 2024, revogando-se o Ato do Presidente nº10/2021.

Câmara Municipal de Dourado, aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro.

RITA MARGARIDA TORRES BUZZÁ

PRESIDENTE

ATO DA PRESIDENTE N° 02, DE 15 DE MARÇO DE 2024

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, REGULAMENTA AS NORMAS DE LICITAÇÃO E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADO, NOS TERMOS PREVISTOS NA LEI FEDERAL N°

14.133, DE 1° DE ABRIL DE 2021 E DETERMINA:

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Ato estabelece no âmbito da Câmara Municipal de Dourado as diretrizes regulamentares para a aplicação da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Art. 2º As atividades voltadas às compras públicas e contratos no âmbito da Câmara Municipal de Dourado devem reger-se considerando as regras e orientações da gestão por competências.

Art. 3º Para a designação dos servidores às funções anteriormente mencionadas serão considerados os comandos normativos dos artigos 7º e 8º da Lei 14.133/21, em interpretação sistemática.

§1º Os Agentes Públicos serão designados, obrigatoriamente, entre os servidores efetivos integrantes dos quadros da Câmara Municipal de Dourado.

§2º Será designado Pregoeiro para a condução da modalidade pregão.

§3º Na inviabilidade do cumprimento do disposto no §1º deste artigo, mediante ato motivado, será permitido que tais agentes sejam servidores temporários ou ocupantes de cargo em confiança.

§4º Os Agentes Públicos não poderão ser cônjuge ou companheiro de licitantes ou contratados habituais da administração nem tenha com eles vínculo de parentesco, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, ou de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista e civil.

Parágrafo único. Para fins do disposto no §4º deste artigo, consideram-se contratados habituais as pessoas físicas e jurídicas cujo histórico recorrente de contratação com Câmara Municipal de Dourado evidencie significativa probabilidade de novas contratações.

Art. 4º. Os encargos de que trata este Ato não poderão ser recusados pelo agente público.

§ 1º Na hipótese de deficiência ou de limitações técnicas que possam impedir o cumprimento diligente das atribuições, o agente público deverá comunicar o fato ao seu superior hierárquico.

§ 2º Na hipótese prevista no §1º, a autoridade competente poderá providenciar a qualificação prévia do servidor para o desempenho das suas atribuições, conforme a natureza e a complexidade do objeto, ou designar outro servidor com a qualificação requerida.

Art. 5º. O princípio da segregação das funções veda a designação do mesmo agente público para atuação simultânea em funções mais suscetíveis a riscos, de modo a reduzir a possibilidade de ocultação de erros e de ocorrência de fraudes na contratação.

Parágrafo único. A aplicação do princípio da segregação de funções de que trata o caput:

I - será avaliada na situação fática processual; e

II - poderá ser ajustada, no caso concreto, em razão:

a) da consolidação das linhas de defesa; e

b) de características do caso concreto tais como o valor e a complexidade do objeto da contratação.

CAPÍTULO II – DAS VEDAÇÕES

Art. 6º. É vedado ao agente público designado para atuar na área de licitações e contratos, ressalvados os casos previstos em lei:

I - admitir, prever, incluir ou tolerar, nos atos que praticar situações que:

a) comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo do processo licitatório, inclusive nos casos de participação de sociedades cooperativas;

b) estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou do domicílio dos licitantes;

c) sejam impertinentes ou irrelevantes para o objeto específico do contrato;

II - estabelecer tratamento diferenciado de natureza comercial, legal, trabalhista, previdenciária ou qualquer outra entre empresas brasileiras e estrangeiras, inclusive no que se refere a moeda, modalidade e local de pagamento, mesmo quando envolvido financiamento de agência internacional;

III - opor resistência injustificada ao andamento dos processos e, indevidamente, retardar ou deixar de praticar ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa em lei.

§ 1º Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público da Câmara Municipal de Dourado, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria.

§ 2º As vedações de que trata este artigo estendem-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado, funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

CAPÍTULO III – DO AGENTE DE CONTRATAÇÃO E DO PREGOEIRO

Art. 7º. O Agente de Contratação é a pessoa designada pela autoridade competente entre servidores efetivos do quadro permanente da Câmara Municipal de Dourado, para tomar decisões, acompanhar o trâmite da licitação e dos processos de dispensa de licitação, dar impulso ao procedimento licitatório e executar quaisquer outras atividades necessárias ao bom andamento do certame até a homologação, e possui as seguintes atribuições:

I - auxiliar, quando solicitado, na elaboração dos atos da fase interna que não são suas atribuições;

II - coordenar e conduzir os trabalhos da equipe de apoio;

III - receber, examinar e decidir as impugnações e os pedidos de esclarecimentos ao edital e aos anexos;

IV - iniciar e conduzir a sessão pública da licitação;

V - receber e examinar as credenciais e proceder ao credenciamento dos interessados;

VI - receber e examinar a declaração dos licitantes dando ciência da regularidade quanto às condições de habilitação;

VII - verificar a conformidade da proposta em relação aos requisitos estabelecidos no edital;

VIII - coordenar a sessão pública e o envio de lances e propostas;

IX - verificar e julgar as condições de habilitação;

X - conduzir a etapa competitiva dos lances e propostas;

XI - sanear erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos de habilitação e sua validade jurídica e, se necessário, afastar licitantes em razão de vícios insanáveis;

XII - receber recursos, apreciar sua admissibilidade e, se não reconsiderar a decisão, encaminhá-los à autoridade competente;

XIII - proceder à classificação dos proponentes depois de encerrados os lances;

XIV - indicar a proposta ou o lance de menor preço e a sua aceitabilidade;

XV - indicar o vencedor do certame;

XVI - no caso de licitação presencial, receber os envelopes das propostas de preço e dos documentos de habilitação, proceder à abertura dos envelopes das propostas de preço, ao seu exame e à classificação dos proponentes;

XVII - negociar diretamente com o proponente para que seja obtido preço melhor;

XVIII - elaborar, em parceria com a equipe de apoio, a ata da sessão da licitação;

XIX - instruir e conduzir os procedimentos auxiliares e os procedimentos para contratação direta;

XX - encaminhar o processo licitatório, devidamente instruído, após a sua conclusão, às autoridades competentes para a homologação e contratação;

XXI - propor à autoridade competente a revogação ou a anulação da licitação;

XXII - propor à autoridade competente a abertura de procedimento administrativo para apuração de responsabilidade;

XXIII - inserir os dados referentes ao procedimento licitatório e/ou à contratação direta no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no sítio oficial da Câmara Municipal de Dourado na internet, e providenciar as publicações previstas em lei;

XXIV – realizar todos os atos relativos ao processo de dispensa de licitação especialmente aquele previsto nos incisos I e II do artigo 75 da Lei Federal nº14.133/2021, bem como processos de inexigibilidade de licitação;

XXV – outras atividades correlatas.

Parágrafo único. Os procedimentos auxiliares de credenciamento, de registro de preços e as contratações por meio de dispensa de licitação e inexigibilidade serão conduzidos por Agente de Contratação ou Pregoeiro, conforme o caso.

Art. 8º. Caberá ao pregoeiro, em especial:

I - conduzir a sessão pública;

II - receber, examinar e decidir as impugnações e os pedidos de esclarecimentos ao edital e aos anexos, além de poder requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração desses documentos;

III - verificar a conformidade da proposta em relação aos requisitos estabelecidos no edital;

IV - coordenar a sessão pública e o envio de lances;

V - verificar e julgar as condições de habilitação;

VI - sanear erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos de habilitação e sua validade jurídica;

VII - receber, examinar e decidir os recursos e encaminhá-los à autoridade competente quando mantiver sua decisão;

VIII - indicar o vencedor do certame;

IX - adjudicar o objeto, quando não houver recurso;

X - conduzir os trabalhos da equipe de apoio;

XI - encaminhar o processo devidamente instruído à autoridade competente e propor a sua homologação;

XII – outras atividades correlatas.

Art. 9º O Agente de Contratação e o Pregoeiro designados responderão individualmente pelos atos praticados no procedimento licitatório, inobstante a possibilidade de contarem com equipe de apoio para auxílio em suas atividades.

CAPÍTULO IV – DA EQUIPE DE APOIO

Art. 10. A Equipe de Apoio será designada por ato formal pelo Presidente ou por quem este delegar a função, e será composta por no mínimo 3 (três integrantes).

Art. 11. A equipe de apoio dá suporte operacional ao agente de contratação e ao Pregoeiro, a quem são reservados os atos decisórios do certame.

Art. 12. Excepcionalmente, a equipe de apoio poderá ser responsabilizada pelos ilícitos a que der causa, na forma e nos limites legais, salvo isenção daquele membro que ressalvou expressamente o seu ponto de vista e que não contribuiu para a prática do ilícito.

CAPÍTULO V – DA COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

Art. 13. Em licitação que envolva bens ou serviços especiais, desde que observados os requisitos estabelecidos no artigo 7º, §2º da Lei 14.133/21, o Agente de Contratação poderá ser substituído por Comissão de Contratação formada por, no mínimo, 3 (três) membros, que responderão solidariamente por todos os atos praticados pela comissão, ressalvado o membro que expressar posição individual divergente fundamentada e registrada em ata lavrada na reunião em que houver sido tomada a decisão.

§1º. Em licitação que envolva bens ou serviços especiais cujo objeto não seja rotineiramente contratado pela Câmara Municipal de Dourado, poderá ser contratado, por prazo determinado, serviço de empresa ou de profissional especializado para assessorar os agentes públicos responsáveis pela condução da licitação.

§2º. Na hipótese de o registro de preços ser processado na modalidade concorrência para contratação de bens e serviços especiais, poderá ser conduzido por

Comissão de Contratação.

Art. 14. A licitação na modalidade diálogo competitivo, prevista no artigo 32 da Lei Federal nº 14.133, de 2021 será conduzida por Comissão Especial de Contratação, que deverá ser integrada por, no mínimo, 03 (três) servidores.

Parágrafo Único. Os membros da Comissão Especial de Contratação que trata o caput deverão ser efetivos.

CAPÍTULO VI – DOS GESTORES E OS FISCAIS DE CONTRATOS

Art. 15. Os gestores e os fiscais de contratos e os respectivos substitutos serão representantes da Câmara Municipal de Dourado, designados por seu Presidente, através de portaria, ou por quem as normas de organização administrativa indicarem, para exercer as funções estabelecidas neste ato.

§ 1º Para o exercício da função, os fiscais de contratos deverão ser formalmente cientificados da indicação e das respectivas atribuições antes da formalização do ato de designação.

§ 2º Na designação de que trata o caput, serão considerados:

I - a compatibilidade com as atribuições do cargo;

II - a complexidade da fiscalização e

III - o quantitativo de contratos por agente público;

§ 3º A eventual necessidade de desenvolvimento de competências de agentes públicos para fins de fiscalização e de gestão contratual deverá ser demonstrada no estudo técnico preliminar e deverá ser sanada, conforme o caso, previamente à celebração do contrato, conforme o disposto no inciso X do § 1º do artigo 18 da Lei nº 14.133, de 2021.

§ 4º Excepcional e motivadamente a gestão e fiscalização do contrato poderão ser realizadas pelo mesmo servidor.

Art. 16. Os fiscais de contratos poderão ser assistidos e subsidiados por terceiros contratados pela administração.

Art. 17. O fiscal e o gestor do contrato, designados para atuar na área de licitações e contratos, deverão observar as vedações previstas no artigo 6º da Lei nº 14.133, de 2021.

Art. 18. Para fins do disposto neste Ato, considera-se:

I - gestão de contrato - a coordenação das atividades relacionadas à fiscalização técnica, administrativa e dos atos preparatórios à instrução processual e ao encaminhamento da documentação pertinente ao agente de contratações para a formalização dos procedimentos relativos à prorrogação, à alteração, ao reequilíbrio, ao pagamento, à eventual aplicação de sanções e à extinção dos contratos, entre outros;

II - fiscalização técnica - o acompanhamento do contrato com o objetivo de avaliar a execução do objeto nos moldes contratados e, se for o caso, aferir se a quantidade, a qualidade, o tempo e o modo da prestação ou da execução do objeto estão compatíveis com os indicadores estabelecidos no edital, para fins de pagamento, conforme o resultado pretendido pela administração, com o eventual auxílio da fiscalização administrativa;

III - fiscalização administrativa - o acompanhamento dos aspectos administrativos contratuais quanto às obrigações previdenciárias, fiscais e trabalhistas e quanto ao controle do contrato administrativo no que se refere a revisões, a reajustes, a repactuações e a providências tempestivas nas hipóteses de inadimplemento; e

§ 1º As atividades de gestão e de fiscalização dos contratos deverão ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática e exercidas por agentes públicos, por equipe de fiscalização ou por agente público único, assegurada a distinção das atividades de gestão e fiscalização.

Art. 19. Poderão ser observados os procedimentos estabelecidos no manual técnico operacional para a execução das atividades de gestão e de fiscalização dos contratos, editado pela Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

Art. 20. Caberá ao gestor do contrato e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu substituto, em especial:

I - coordenar as atividades relacionadas à fiscalização técnica, administrativa.

II - acompanhar os registros realizados pelos fiscais do contrato das ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, e informar à autoridade superior aquelas que ultrapassarem a sua competência;

III - acompanhar a manutenção das condições de habilitação do contratado, para fins de empenho de despesa e de pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais;

IV - coordenar a rotina de acompanhamento e de fiscalização do contrato, cujo histórico de gerenciamento deverá conter todos os registros formais da execução, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, e elaborar relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração;

V - coordenar os atos preparatórios à instrução processual para a formalização dos procedimentos.

VI - elaborar o relatório final de que trata a alínea “d” do inciso VI do § 3º do artigo 174 da Lei nº 14.133, de 2021, com as informações obtidas durante a execução do contrato;

VII - coordenar a atualização contínua do relatório de riscos, se houver, durante a gestão do contrato, com apoio dos fiscais técnico, administrativo;

VIII - realizar o recebimento definitivo do objeto do contrato, mediante termo detalhado que comprove o atendimento das exigências contratuais; e

IX - tomar providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de

que trata o artigo 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor competente para tal, conforme o caso.

Art. 21. Caberá ao fiscal técnico do contrato e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu substituto, em especial:

I - prestar apoio técnico e operacional ao gestor do contrato com informações pertinentes às suas competências;

II - anotar no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados;

III - emitir notificações para a correção de rotinas ou de qualquer inexatidão ou irregularidade constatada, com a definição de prazo para a correção;

IV - informar ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem a sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso;

V - comunicar imediatamente ao gestor do contrato quaisquer ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas estabelecidas;

VI - fiscalizar a execução do contrato para que sejam cumpridas as condições estabelecidas, de modo a assegurar os melhores resultados para a administração, com a conferência das notas fiscais e das documentações exigidas para o pagamento e, após o ateste, que certifica o recebimento provisório, encaminhar ao gestor de contrato para ratificação;

VII - comunicar ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual;

VIII - participar da atualização do relatório de riscos durante a fase de gestão do contrato, em conjunto com o fiscal administrativo;

IX - auxiliar o gestor do contrato com as informações necessárias, na elaboração do documento comprobatório da avaliação realizada na fiscalização do cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado e

X - realizar o recebimento provisório do objeto do contrato, mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico.

Art. 22. Caberá ao fiscal administrativo do contrato e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu substituto, em especial:

I - prestar apoio técnico e operacional ao gestor do contrato, com a realização das tarefas relacionadas ao controle dos prazos relacionados ao contrato e à formalização de apostilamentos e de termos aditivos, ao acompanhamento do empenho, do pagamento e ao acompanhamento de garantias e glosas;

II - verificar a manutenção das condições de habilitação da contratada, com a solicitação dos documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário;

III - examinar a regularidade no recolhimento das contribuições fiscais, trabalhistas e previdenciárias bem como controlador de encargos e, na hipótese de descumprimento, comunicar o gestor do contrato.

IV - atuar tempestivamente na solução de eventuais problemas relacionados ao descumprimento das obrigações contratuais e reportar ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência;

V - participar da atualização do relatório de riscos durante a fase de gestão do contrato, em conjunto com o fiscal técnico, conforme o disposto no inciso VIII do caput do artigo 20;

VI - auxiliar o gestor do contrato com as informações necessárias, na elaboração do documento comprobatório da avaliação realizada na fiscalização do cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado e;

VII - realizar o recebimento provisório do objeto do contrato, mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo.

Art. 23. O recebimento provisório ficará a cargo dos fiscais técnico e administrativo e o recebimento definitivo, do gestor do contrato ou da comissão designada pela autoridade competente.

Parágrafo único. Os prazos e os métodos para a realização dos recebimentos provisório e definitivo serão definidos no documento contratual, nos termos no disposto no § 3º do artigo 140 da Lei nº 14.133, de 2021.

Art. 24. Na hipótese da contratação de terceiros para assistir e para subsidiar os fiscais de contrato nos termos do disposto neste Ato, será observado o seguinte:

I - a empresa ou o profissional contratado assumirá responsabilidade civil objetiva pela veracidade e pela precisão das informações prestadas, firmará termo de compromisso de confidencialidade e não poderá exercer atribuição própria e exclusiva de fiscal de contrato; e

II - a contratação de terceiros não eximirá o fiscal do contrato da responsabilidade, nos limites das informações recebidas do terceiro contratado.

CAPÍTULO VII – DO APOIO DO ASSESSORAMENTO JURÍDICO E DO CONTROLE INTERNO

Art. 25. Os agentes designados para o exercício das funções voltadas às compras públicas e contratos contarão com o apoio dos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno para a regulamentação e para o desempenho das funções essenciais aos seus misteres.

Parágrafo único. Fica dispensado o parecer da assessoria jurídica para pequenas compras ou o de prestação de serviços de pronto pagamento, assim entendidos aqueles de valor não superior àquele disposto no §2º do artigo 95 da Lei nº 14.133, de 2021.

CAPÍTULO VIII – DOS BENS DE LUXO

Art. 26. Para fins do disposto neste Ato, considera-se:

I - bem de luxo - bem de consumo com alta elasticidade-renda da demanda, identificável por meio de características tais como:

a) ostentação;

b) opulência;

c) forte apelo estético; ou

d) requinte;

II - bem de qualidade comum - bem de consumo com baixa ou moderada elasticidade-renda da demanda;

III - bem de consumo - todo material que atenda a, no mínimo, um dos seguintes critérios:

a) durabilidade - em uso normal, perde ou reduz as suas condições de uso, no prazo de dois anos;

b) fragilidade - facilmente quebradiço ou deformável, de modo irrecuperável ou com perda de sua identidade;

c) perecibilidade - sujeito a modificações químicas ou físicas que levam à deterioração ou à perda de suas condições de uso com o decorrer do tempo;

d) incorporabilidade - destinado à incorporação em outro bem, ainda que suas características originais sejam alteradas, de modo que sua retirada acarrete prejuízo à essência do bem principal; ou

e) transformabilidade - adquirido para fins de utilização como matéria-prima ou matéria intermediária para a geração de outro bem; e

IV - elasticidade- renda da demanda - razão entre a variação percentual da quantidade demandada e a variação percentual da renda média.

Art. 27. Este ente público considerará no enquadramento do bem como de luxo, conforme conceituado no inciso I do caput do artigo 26:

I - relatividade econômica - variáveis econômicas que incidem sobre o preço do bem, principalmente a facilidade ou a dificuldade logística regional ou local de acesso ao bem; e

II - relatividade temporal - mudança das variáveis mercadológicas do bem ao longo do tempo, em função de aspectos como:

a) evolução tecnológica;

b) tendências sociais;

c) alterações de disponibilidade no mercado; e

d) modificações no processo de suprimento logístico.

Art. 28. Não será enquadrado como bem de luxo aquele que, mesmo considerado na definição do inciso I do caput do artigo 26:

I - for adquirido a preço equivalente ou inferior ao preço do bem de qualidade comum de mesma natureza;

II - tenha as características superiores justificadas em face da estrita atividade da Câmara Municipal de Dourado.

Art. 29. É vedada a aquisição de bens de consumo enquadrados como bens de luxo, nos termos do disposto neste Ato.

Art. 30. Os agentes responsáveis pelas compras e contratações em conjunto com as unidades técnicas, identificarão os bens de consumo de luxo constantes dos documentos de formalização de demandas antes da elaboração do plano de contratações anual de que trata o inciso VII do caput do artigo 12 da Lei nº 14.133, de 2021.

Parágrafo único. Na hipótese de identificação de demandas por bens de consumo de luxo, nos termos do disposto no caput, os documentos de formalização de demandas deverão ser adequados.

CAPÍTULO IX – DA PESQUISA DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS COMUNS

Art. 31. Para fins do disposto neste Ato, considera-se:

I - preço estimado: valor obtido a partir de método matemático aplicado em série de preços coletados, devendo desconsiderar, na sua formação, os valores inexequíveis, os inconsistentes e os excessivamente elevados; e

II - sobrepreço: preço orçado para licitação ou contratado em valor expressivamente superior aos preços referenciais de mercado, seja de apenas 1 (um) item, se a licitação ou a contratação for por preços unitários de serviço, seja do valor global do objeto, se a licitação ou a contratação for por tarefa, empreitada por preço global ou empreitada integral.

Art. 32. A pesquisa de preços será materializada em documento que conterá, no mínimo:

I - descrição do objeto a ser contratado;

II - identificação do(s) agente(s) responsável(is) pela pesquisa ou, se for o caso, da equipe de planejamento;

III - caracterização das fontes consultadas;

IV - série de preços coletados;

V - método estatístico aplicado para a definição do valor estimado;

VI - justificativas para a metodologia utilizada, em especial para a desconsideração de valores inconsistentes, inexequíveis ou excessivamente elevados, se aplicável;

VII - memória de cálculo do valor estimado e documentos que lhe dão suporte; e

VIII - justificativa da escolha dos fornecedores, no caso da pesquisa direta de que dispõe o inciso IV do artigo 34.

Art. 33. Na pesquisa de preços, sempre que possível, deverão ser observadas as condições comerciais praticadas, incluindo prazos e locais de entrega, instalação e montagem do bem ou execução do serviço, quantidade contratada, formas e prazos de pagamento, fretes, garantias exigidas e marcas e modelos, quando for o caso, observadas a potencial economia de escala e as peculiaridades do local de execução do objeto.

Art. 34. A pesquisa de preços para fins de determinação do preço estimado em processo licitatório para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral será realizada mediante a utilização dos seguintes parâmetros, empregados de forma combinada ou não:

I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente nos sistemas oficiais de governo, como Painel de Preços ou banco de preços em saúde, observado o índice de atualização de preços correspondente;

II - contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;

III - dados de pesquisa publicada em mídia

especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que atualizados no momento da pesquisa e compreendidos no intervalo de até 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital, contendo a data e a hora de acesso;

IV - pesquisa direta com, no mínimo, 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, por meio de ofício, e-mail ou outra forma de comunicação documentável, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital; ou

V - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, desde que a data das notas fiscais esteja compreendida no período de até 1 (um) ano anterior à data de divulgação do edital;

§ 1º Deverão ser priorizados os parâmetros estabelecidos nos incisos I e II, devendo, em caso de impossibilidade, apresentar justificativa nos autos.

§ 2º Quando a pesquisa de preços for realizada com fornecedores, nos termos do inciso IV, deverá ser observado:

I - prazo de resposta conferido ao fornecedor compatível com a complexidade do objeto a ser licitado;

II - obtenção de propostas formais, contendo, no mínimo:

a) descrição do objeto, valor unitário e total;

b) número do Cadastro de Pessoa Física - CPF ou do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ do proponente;

c) endereços físico e eletrônico e telefone de contato;

d) data de emissão; e

e) nome completo e identificação do responsável.

III – a possibilidade de obtenção de preços via aplicativo de mensagem, desde que seja possível reconhecer o fornecedor;

IV – a possibilidade de obtenção de preços em site, com fornecedor amplamente reconhecido na sua área de atuação, comprovando-se o site seguro, data e hora da consulta, a possibilidade de aquisição por pessoa jurídica e demais pormenores correlatos;

V – a possibilidade de publicação de chamamento de fornecedores interessados em Diário Oficial do Município através de aviso contendo as informações necessárias para apresentação de proposta.

Art. 35 Serão utilizados, como métodos para obtenção do preço estimado, a média, a mediana ou o menor dos valores obtidos na pesquisa de preços, desde que o cálculo incida sobre um conjunto de três ou mais preços, oriundos de um ou mais dos parâmetros de que trata o artigo 34, desconsiderados os valores inexequíveis, inconsistentes e os excessivamente elevados.

§ 1º Poderão ser utilizados outros critérios ou métodos, desde que devidamente justificados nos autos pelo gestor responsável e aprovados pela autoridade competente.

§ 2º Com base no tratamento de que trata o caput, o preço estimado da contratação poderá ser obtido, ainda, acrescentando ou subtraindo determinado percentual, de forma a aliar a atratividade do mercado e mitigar o risco de sobrepreço.

§ 3º Para desconsideração dos valores inexequíveis, inconsistentes ou excessivamente elevados, deverão ser adotados critérios fundamentados e descritos no processo administrativo.

§ 4º Os preços coletados devem ser analisados de forma crítica, em especial, quando houver grande variação entre os valores apresentados.

§ 5º Excepcionalmente, será admitida a determinação de preço estimado com base em menos de três preços, desde que devidamente justificada nos autos pelo gestor responsável e aprovada pela autoridade competente.

§ 6º Quando o preço estimado for obtido com base única no inciso I do artigo 34, o valor não poderá ser superior à mediana do item nos sistemas consultados.

Art. 36. Nas contratações diretas por inexigibilidade ou por dispensa de licitação, aplica-se o disposto no artigo 34.

§ 1º Quando não for possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida no artigo 34, a justificativa de preços será dada com base em valores de contratações de objetos idênticos, comercializados pela futura contratada, por meio da apresentação de notas fiscais emitidas para outros contratantes, públicos ou privados, no período de até 1 (um) ano anterior à data da contratação pela Administração, ou por outro meio idôneo.

§ 2º Excepcionalmente, caso a futura contratada não tenha comercializado o objeto anteriormente, a justificativa de preço de que trata o parágrafo anterior poderá ser realizada com objetos semelhantes de mesma natureza, devendo apresentar especificações técnicas que demonstrem similaridade com o objeto pretendido.

§ 3º Fica vedada a contratação direta por inexigibilidade caso a justificativa de preços demonstre a possibilidade de competição.

§ 4º Na hipótese de dispensa de licitação com base nos incisos I e II do artigo 75 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a estimativa de preços de que trata o caput poderá ser realizada concomitantemente à seleção da proposta economicamente mais vantajosa.

§ 5º O procedimento do §4º será realizado por meio de solicitação formal de cotações a fornecedores.

§6º No caso de contratações para entrega imediata, considerada aquela com prazo de entrega de até 30 (trinta) dias da ordem de fornecimento, e nas contratações com valores inferiores a 1/4 (um quarto) do limite para dispensa de licitação para compras em geral e nas contratações de produto para pesquisa e desenvolvimento de que trata a alínea “c” do inciso IV do artigo 75 da Lei nº14.133, de 2021 será dispensada a documentação de habilitação de que trata o artigo 62 e seguintes da Lei 14.133 de 01 de abril de 2021, salvo deliberação em contrário da autoridade competente.

Art. 37. Desde que justificado, o orçamento estimado

da contratação poderá ter caráter sigiloso, sem prejuízo da divulgação do detalhamento dos quantitativos e das demais informações necessárias para a elaboração das propostas, salvo na hipótese de licitação cujo critério de julgamento for por maior desconto.

CAPÍTULO X – ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Art. 38. Para fins deste Ato, considera-se:

I – Custo unitário de referência: valor unitário para execução de uma unidade de medida de serviço previsto no orçamento de referência e obtido com base nos sistemas de referência de custos ou pesquisa de mercado;

II – Composição de custo unitário: detalhamento do custo unitário do serviço que expresse a descrição, quantidades, produtividades e custos unitários dos materiais, mão de obra e equipamentos necessários à execução de uma unidade de medida;

III – Custo total de referência do serviço: valor resultante da multiplicação do quantitativo do serviço previsto no orçamento de referência por seu custo unitário de referência;

IV – Custo global de referência: valor resultante do somatório dos custos totais de referência de todos os serviços necessários à plena execução da obra ou serviço de engenharia;

V – Benefícios e despesas indiretas (BDI): valor percentual que incide sobre o custo global de referência para realização de obra ou serviço de engenharia;

VI – Preço global de referência: valor do custo global de referência acrescido do percentual correspondente ao BDI;

VII – Valor global do contrato: valor total da remuneração a ser paga pela Administração Pública ao contratado e previsto no ato de celebração do contrato para realização de obra ou serviço de engenharia;

VIII – Orçamento de referência: detalhamento do preço global de referência que expressa a descrição, quantidades e custos unitários de todos os serviços, incluídas as respectivas composições de custos unitários, necessários à execução da obra e compatíveis com o projeto que integra o edital de licitação;

IX – Critérios de aceitabilidade de preço: parâmetros de preços máximos, unitários e global, a serem fixados pela Administração Pública no edital de licitação para aceitação e julgamento das propostas dos licitantes;

X – Empreitada: negócio jurídico por meio do qual a Administração Pública atribui a um contratado a obrigação de cumprir a execução de uma obra ou serviço;

XI – Regime de empreitada: forma de contratação que contempla critério de apuração do valor da remuneração a ser paga pela Administração Pública ao contratado em razão da execução do objeto;

XII – Regime de empreitada por preço unitário: contratação da execução da obra ou do serviço por preço certo de unidades determinadas;

XIII – Regime de empreitada por preço global: contratação da execução da obra ou do serviço por preço certo e total;

XIV – Regime de empreitada integral: contratação de empreendimento em sua integralidade, compreendida a totalidade das etapas de obras, serviços e instalações necessárias, sob inteira responsabilidade do contratado até sua entrega ao contratante em condições de entrada em operação, com características adequadas às finalidades para as quais foi contratado e atendidos os requisitos técnicos e legais para sua utilização com segurança estrutural e operacional;

XV – Regime de contratação por tarefa: regime de contratação de mão de obra para pequenos trabalhos por preço certo, com ou sem fornecimento de materiais;

XVI – Regime de contratação integrada: regime de contratação de obras e serviços de engenharia em que o contratado é responsável por elaborar e desenvolver os projetos básico e executivo, executar obras e serviços de engenharia, fornecer bens ou prestar serviços especiais e realizar montagem, teste, pré-operação e as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final do objeto;

XVII – Regime de contratação semi-integrada: regime de contratação de obras e serviços de engenharia em que o contratado é responsável por elaborar e desenvolver o projeto executivo, executar obras e serviços de engenharia, fornecer bens ou prestar serviços especiais e realizar montagem, teste, pré- operação e as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final do objeto;

XVIII – Análise paramétrica do orçamento: método de aferição de orçamento de obra ou de etapa realizada com a utilização de estimativas de valores de custos de obras com características semelhantes.

Art. 39. No processo licitatório para contratação de obras e serviços de engenharia, o valor estimado, acrescido do percentual de Benefícios e Despesas Indiretas (BDI) de referência e dos Encargos Sociais cabíveis, será definido por meio da utilização de parâmetros na seguinte ordem:

I – Composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente em Sistemas de Referências de Custos Oficiais de Governo, observando a compatibilidade destes sistemas com serviços de obras de infraestrutura de transportes e demais obras e serviços de engenharia;

II – Utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada por qualquer esfera de governo e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenham a data e hora do acesso;

III – Contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, observado o índice de atualização de preços correspondentes;

IV – Pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP);

V – Pesquisa direta com, no mínimo, 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, por meio de ofício ou e-mail, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital.

§ 1º Os parâmetros dispostos nos incisos I a V do caput deste artigo, deverão ser utilizados na ordem como foram estabelecidos, sendo que a utilização de um em detrimento a outro(s) deve ser devidamente justificada.

§ 2º Quando aplicado o parâmetro disposto no inciso I do caput deste artigo, o Sistema de Referência de Custo Oficial de Governo utilizado deverá ser devidamente informado no orçamento referencial.

§ 3º Excepcionalmente, será admitido o preço estimado com base em orçamento fora do prazo estipulado no inciso III do caput deste artigo, desde que devidamente justificado nos autos pelo agente responsável e observado o índice de atualização de preços correspondente.

§ 4º Desde que justificado em razão da variação de preços, a pesquisa poderá se limitar, no caso do inciso III, do caput deste artigo, aos contratos firmados com entes públicos da região a que pertence este Município.

§ 5º No caso de previsão de matriz de alocação de riscos entre o contratante e o contratado, o cálculo do valor estimado da contratação poderá considerar o custo decorrente da transferência do risco ao particular.

§ 6º No processo licitatório para contratação de obras e serviços de engenharia sob os regimes de contratação integrada ou semi-integrada, o valor estimado da contratação será calculado nos termos deste artigo, acrescido ou não de parcela referente à remuneração do risco, e, sempre que necessário e o anteprojeto o permitir, a estimativa de preço será baseada em orçamento básico, balizado em sistema de custo definido no inciso I deste artigo, devendo a utilização de metodologia expedita ou paramétrica e de avaliação aproximada baseada em outras contratações similares ser reservada às frações do empreendimento não suficientemente detalhada no anteprojeto.

§ 7º Na hipótese do § 6º deste artigo, será exigido dos licitantes ou contratados, no orçamento que compuser suas respectivas propostas, no mínimo, o mesmo nível de detalhamento do orçamento sintético referido no mencionado parágrafo.

Art. 40. A anotação de responsabilidade técnica pelas planilhas orçamentárias deverá constar do projeto que integrar o edital de licitação, inclusive de suas eventuais alterações.

Art. 41. Os critérios de aceitabilidade de preços deverão constar do edital de licitação para contratação de obras e serviços de engenharia.

Art. 42. A minuta de contrato deverá conter cronograma físico-financeiro com a especificação física completa das etapas necessárias à medição, ao monitoramento e ao controle das obras.

Art. 43. A formação do preço dos aditivos contratuais contará com orçamento específico detalhado em planilhas elaboradas pelo responsável pela licitação, na forma prevista neste Ato, mantidos os limites previstos no artigo 125, da Lei Federal nº 14.133/2021.

Art. 44. A Câmara Municipal de Dourado poderá contratar profissional especializado para apoio técnico na elaboração do termo de referência, pesquisa de preços e demais atividades que demandem profissional ausente do quadro de servidores, e não cedidos pela Prefeitura Municipal.

CAPÍTULO XI – DO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

Art. 45. A elaboração do plano de contratações anual pela Câmara Municipal de Dourado tem como objetivos:

I - racionalizar as contratações de sua competência a fim de obter economia de escala, padronização de produtos e serviços e redução de custos processuais;

II - garantir o alinhamento com o planejamento estratégico, o plano diretor de logística sustentável e outros instrumentos de governança existentes;

III - subsidiar a elaboração das leis orçamentárias;

IV - evitar o fracionamento de despesas; e

V - sinalizar intenções ao mercado fornecedor, de forma a aumentar o diálogo potencial com o mercado e incrementar a competitividade.

Art. 46. Até a primeira quinzena de junho de cada exercício a Câmara Municipal de Dourado elaborará o plano de contratações anual, no qual constará todas as contratações que pretende realizar no exercício subsequente, incluídas as contratações diretas, nas hipóteses previstas nos artigo 74 e artigo 75 da Lei nº 14. 133, de 2021.

Parágrafo único. O período de que trata o caput compreenderá a elaboração, a consolidação das demandas apresentadas pelo Administrativo e a aprovação do plano de contratações anual pelo Presidente da Câmara.

Art. 47. Ficam dispensadas de registro no plano de contratações anual:

I - as informações classificadas como sigilosas, nos termos do disposto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, ou abrangidas pelas demais hipóteses legais de sigilo;

II - as contratações realizadas por meio de concessão de suprimento de fundos, nas hipóteses previstas no artigo 45 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986;

III - as hipóteses previstas nos incisos VI, VII e VIII do caput do artigo 75 da Lei nº 14.133, de 2021; e

IV - as pequenas compras e a prestação de serviços de pronto pagamento, de que trata o § 2º do artigo 95 da Lei nº 14.133, de 2021.

Art. 48. Para elaboração do plano de contratações anual, o requisitante preencherá o documento de formalização de demanda conforme modelo adotado pelo órgão.

Parágrafo único. O documento de formalização de demanda de que trata este artigo poderá ser substituído

com o preenchimento direto de planilha, tabela ou sistema adotado para a elaboração do PCA.

Art. 49. O documento de formalização de demanda poderá, se houver necessidade, ser remetido pelo requisitante à área técnica, se houver, para fins de análise, complementação das informações, compilação de demandas e padronização.

Art. 50. As informações de que trata o artigo 48 serão formalizadas até 31 de abril do ano de elaboração do plano de contratações anual.

Art. 51. Encerrado o prazo previsto no artigo 50, as demandas serão consolidadas para:

I - agregar, sempre que possível, os documentos de formalização de demanda com objetos de mesma natureza com vistas à racionalização de esforços de contratação e à economia de escala;

II - adequar e consolidar o plano de contratações anual.

Art. 52. Até a primeira quinzena de junho do ano de elaboração do plano de contratações anual, a autoridade competente aprovará as contratações nele previstas.

Art. 53. O plano de contratações anual da Câmara Municipal de Dourado será disponibilizado automaticamente no Portal Nacional de Contratações Públicas e em seu sítio eletrônico.

Art. 54. Durante o ano de sua elaboração, o plano de contratações anual poderá ser revisado e alterado por meio de inclusão, exclusão ou redimensionamento de itens, mediante justificativa, nas seguintes hipóteses:

I - no período de 10 de julho a 10 de agosto do ano de elaboração do plano de contratações anual, para a sua adequação à proposta orçamentária; e

II - na quinzena posterior à publicação da Lei Orçamentária Anual, para adequação do plano de contratações anual ao orçamento aprovado para aquele exercício.

Parágrafo único. Nas hipóteses deste artigo, as alterações no plano de contratações anual serão aprovadas pelo Presidente da Câmara Municipal de Dourado nos prazos previstos nos incisos I e II do caput.

Art. 55. O agente de contratação verificará se as demandas encaminhadas constam do plano de contratações anual anteriormente à sua execução.

Art. 56. As demandas que não constarem do plano de contratações anual ensejarão a sua revisão, caso justificadas.

Art. 57. As revisões constarão do plano de contratações anual ensejarão a sua revisão, caso justificadas, e serão publicadas no PNCP e no site da Câmara Municipal de Dourado.

CAPÍTULO XII – ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Art. 58. Para fins do disposto neste Ato, considera-se:

I - Estudo Técnico Preliminar - ETP: documento constitutivo da primeira etapa do planejamento de uma contratação que caracteriza o interesse público envolvido e a sua melhor solução e dá base ao anteprojeto, ao termo de referência ou ao projeto básico a serem elaborados caso se conclua pela viabilidade da contratação;

II - contratações correlatas: aquelas cujos objetos sejam similares ou correspondentes entre si;

III - contratações interdependentes: aquelas que, por guardarem relação direta na execução do objeto, devem ser contratadas juntamente para a plena satisfação da necessidade da Administração;

IV - requisitante: agente ou unidade responsável por identificar a necessidade de contratação de bens, serviços e obras e requerê-la;

V - área técnica: agente ou unidade com conhecimento técnico-operacional sobre o objeto demandado, responsável por analisar o documento de formalização de demanda, e promover a agregação de valor e a compilação de necessidades de mesma natureza, podendo ser terceirizada mediante contratação de profissional ou empresa especializada; e

VI - equipe de planejamento da contratação: conjunto de agentes que reúnem as competências necessárias à completa execução das etapas de planejamento da contratação, o que inclui conhecimentos sobre aspectos técnicos-operacionais e de uso do objeto, licitações e contratos, dentre outros.

§ 1º Os papéis de requisitante e de área técnica poderão ser exercidos pelo mesmo agente público, desde que, no exercício dessas atribuições, detenha conhecimento técnico-operacional sobre o objeto demandado, observado o disposto no inciso V do caput.

§ 2º A definição dos requisitantes, das áreas técnicas e da equipe de planejamento da contratação não ensejará, obrigatoriamente, a criação de novas estruturas ou de novos cargos na Câmara Municipal de Dourado.

Art. 59. O ETP deverá evidenciar o problema a ser resolvido e a melhor solução, de modo a permitir a avaliação da viabilidade técnica, socioeconômica e ambiental da contratação.

Art. 60. O ETP deverá estar alinhado com o Plano de Contratações Anual e com o Plano Diretor de Logística Sustentável, caso existam, além de outros instrumentos de planejamento da Administração.

Art. 61. O ETP será elaborado conjuntamente por servidores da área técnica e requisitante ou, quando houver, pela equipe de planejamento da contratação, observado o § 1º do artigo 58.

Art. 62. Com base no Plano de Contratações Anual, deverão ser registrados no ETP os seguintes elementos:

I - descrição da necessidade da contratação, considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público;

II - descrição dos requisitos da contratação necessários e suficientes à escolha da solução, prevendo critérios e práticas de sustentabilidade, observadas as leis ou regulamentações específicas, bem como padrões mínimos de qualidade e desempenho;

III - levantamento de mercado, que consiste na análise

das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar, podendo, entre outras opções:

a) ser consideradas contratações similares feitas por outros órgãos e entidades públicas, bem como por organizações privadas, no contexto nacional ou internacional, com objetivo de identificar a existência de novas metodologias, tecnologias ou inovações que melhor atendam às necessidades da Administração;

b) ser realizada audiência e/ou consulta pública, preferencialmente na forma eletrônica, para coleta de contribuições;

c) em caso de possibilidade de compra, locação de bens ou do acesso a bens, ser avaliados os custos e os benefícios de cada opção para escolha da alternativa mais vantajosa, prospectando-se arranjos inovadores em sede de economia circular; e

d) ser consideradas outras opções logísticas menos onerosas à Administração, tais como chamamentos públicos de doação e permutas.

IV - descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso;

V - estimativa das quantidades a serem contratadas, acompanhada das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, considerando a interdependência com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala;

VI - estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a Administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação;

VII - justificativas para o parcelamento ou não da solução;

VIII - contratações correlatas e/ou interdependentes;

IX - demonstrativo da previsão da contratação no Plano de Contratações Anual, de modo a indicar o seu alinhamento com o instrumentos de planejamento da Câmara Municipal de Dourado;

X - demonstrativo dos resultados pretendidos, em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis;

XI - providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, tais como adaptações no ambiente da Câmara Municipal de Dourado, necessidade de obtenção de licenças, outorgas ou autorizações, capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual;

XII - descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável; e

XIII - posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina.

§ 1º O ETP deverá conter ao menos os elementos previstos nos incisos I, V, VI, VII e XIII do caput deste artigo e, quando não contemplar os demais elementos, apresentar as devidas justificativas.

§ 2º Caso, após o levantamento do mercado de que trata o inciso III, a quantidade de fornecedores for considerada restrita, deve-se verificar se os requisitos que limitam a participação são realmente indispensáveis, flexibilizando-os sempre que possível.

§ 3º Em todos os casos, o estudo técnico preliminar deve privilegiar a consecução dos objetivos de uma contratação, nos termos no artigo 11 da Lei nº 14.133, de 2021, em detrimento de modelagem de contratação centrada em exigências meramente formais.

Art. 63. Durante a elaboração do ETP deverão ser avaliadas:

I - a possibilidade de utilização de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas existentes no local da execução, conservação e operação do bem, serviço ou obra, desde que não haja prejuízos à competitividade do processo licitatório e à eficiência do respectivo contrato, nos termos do § 2º do artigo 25 da Lei nº 14.133, de 2021;

II - a necessidade de ser exigido, em edital ou em aviso de contratação direta, que os serviços de manutenção e assistência técnica sejam prestados mediante deslocamento de técnico ou disponibilizados em unidade de prestação de serviços localizada em distância compatível com suas necessidades, conforme dispõe o § 4º do artigo 40 da Lei nº 14.133, de 2021; e

III - as contratações anteriores voltadas ao atendimento de necessidade idêntica ou semelhante à atual, como forma de melhorar a performance contratual, em especial nas contratações de execução continuada ou de fornecimento contínuo de bens e serviços, com base, inclusive, no relatório final de que trata a alínea “d” do inciso VI do § 3º do artigo 174 da Lei nº 14.133, de 2021.

Art. 64. Quando o ETP demonstrar que a avaliação e a ponderação da qualidade técnica das propostas que superarem os requisitos mínimos estabelecidos no edital são relevantes aos fins pretendidos pela Administração, deverá ser escolhido o critério de julgamento de técnica e preço, conforme o disposto no § 1º do artigo 36 da Lei nº 14.133, de 2021.

Art. 65. Na elaboração do ETP, os responsáveis deverão pesquisar, no Sistema ETP Digital, os ETP de outras unidades, como forma de identificar soluções semelhantes que possam se adequar à demanda da Administração.

Art. 66. Ao final da elaboração do ETP, deve-se avaliar a necessidade de classificá-lo nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Art. 67. A elaboração do ETP:

I - é facultada nas hipóteses dos incisos I, II, VII e VIII do artigo 75 e do § 7º do artigo 90 da Lei nº 14.133, de 2021; e

II - é dispensada na hipótese do inciso III do artigo 75

da Lei nº 14.133, de 2021, e nos casos de prorrogações dos contratos de serviços e fornecimentos contínuos.

Art. 68. Quando da elaboração do ETP para a contratação de obras e serviços comuns de engenharia, se demonstrada a inexistência de prejuízo para a aferição dos padrões de desempenho e qualidade almejados, a especificação do objeto poderá ser realizada apenas em termo de referência ou em projeto básico, dispensada a elaboração de projetos, conforme disposto no § 3º do artigo 18 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

CAPÍTULO XIII – ELABORAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA

Art. 68. Para fins do disposto neste Ato, considera-se Termo de Referência o documento necessário para a contratação de bens e serviços, que deve conter os parâmetros e elementos descritivos estabelecidos no artigo 72, sendo documento constitutivo da fase preparatória da instrução do processo de licitação;

Art. 69. O TR, a partir dos Estudos Técnicos Preliminares – ETP, se elaborado, definirá o objeto para atendimento da necessidade, a ser enviado para o agente de contratações no prazo definido no calendário de contratação, acompanhando o PCA.

§ 1 º Os processos de contratação direta de que trata o artigo 72 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, serão instruídos com o TR.

§ 2º O TR será utilizado pelo agente de contratação ou pregoeiro como referência para a análise e avaliação da conformidade da proposta, em relação ao licitante provisoriamente vencedor.

Art. 70. O TR deverá estar alinhado com o Plano de Contratações Anual e com o Plano Diretor de Logística Sustentável, caso existam, além de outros instrumentos de planejamento da Administração.

Art. 71. O TR será elaborado conjuntamente por servidores da área técnica e requisitante ou, quando houver, pela equipe de planejamento da contratação.

Art. 72. Deverão ser registrados no TR físico ou Sistema TR Digital os seguintes parâmetros e elementos descritivos:

I - definição do objeto, incluídos:

a) sua natureza, os quantitativos, o prazo do contrato e, se for o caso, a possibilidade de sua prorrogação;

b) a especificação do bem ou do serviço, preferencialmente conforme catálogo eletrônico de padronização, observados os requisitos de qualidade, rendimento, compatibilidade, durabilidade e segurança;

c) a indicação dos locais de entrega dos produtos e das regras para recebimentos provisório e definitivo, quando for o caso;

d) a especificação da garantia exigida e das condições de manutenção e assistência técnica, quando for o caso;

II - fundamentação da contratação, que consiste na referência aos estudos técnicos preliminares correspondentes, quando elaborados, ou, quando não for possível divulgar esses estudos, no extrato das partes que não contiverem informações sigilosas;

III - descrição da solução como um todo, considerado todo o ciclo de vida do objeto, com preferência a arranjos inovadores em sede de economia circular;

IV - requisitos da contratação;

V - modelo de execução do objeto, que consiste na definição de como o contrato deverá produzir os resultados pretendidos desde o seu início até o seu encerramento;

VI - modelo de gestão do contrato, que descreve como a execução do objeto será acompanhada e fiscalizada pela Câmara Municipal de Dourado;

VII - critérios de medição e de pagamento;

VIII - forma e critérios de seleção do fornecedor, optando-se pelo critério de julgamento de técnica e preço, conforme o disposto no § 1º do artigo 36 da Lei nº 14.133, de 2021, sempre que a avaliação e a ponderação da qualidade técnica das propostas que superarem os requisitos mínimos estabelecidos no edital forem relevantes aos fins pretendidos pela Administração;

IX - estimativas do valor da contratação, acompanhadas dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, com os parâmetros utilizados para a obtenção dos preços e para os respectivos cálculos, que devem constar de documento separado e classificado; e

X - adequação orçamentária, quando não se tratar de sistema de registro de preços.

Parágrafo único. Na hipótese de o processo de contratação não dispor de estudo técnico preliminar, o termo de referência deverá conter:

I – a fundamentação da contratação, conforme disposto no inciso II do caput, consistirá em justificativa de mérito para a contratação e do quantitativo pleiteado;

II – o TR deverá apresentar demonstrativo da previsão da contratação no Plano de Contratações Anual (caso exista), de modo a indicar o seu alinhamento com os instrumentos de planejamento da Câmara Municipal de Dourado.

Art. 73. Ao final da elaboração do TR, deve-se avaliar a necessidade de classificá-lo nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Art. 74. A elaboração do TR é dispensada na hipótese do inciso III do artigo 75 da Lei nº 14.133, de 2021, nas adesões a atas de registro de preços e nos casos de prorrogações dos contratos de serviços e fornecimentos contínuos.

Parágrafo único. Nas adesões a atas de registro de preços de que trata o caput, o estudo técnico preliminar deverá conter as informações que bem caracterizam a contratação, tais como o quantitativo demandado e o local de entrega do bem ou de prestação do serviço.

Art. 75. O TR deverá ser divulgado na mesma data de divulgação do edital ou do aviso de contratação direta no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP, como anexo, sem necessidade de registro ou de identificação para acesso.

Art. 76. Os servidores que utilizarem o Sistema TR Digital responderão administrativa, civil e penalmente por ato ou fato que caracterize o uso indevido de senhas de acesso ou que transgrida as normas de segurança instituídas.

§ 1º Os servidores assegurarão o sigilo e a integridade dos dados e informações constantes do Sistema TR digital e o protegerão contra danos e utilizações indevidas ou desautorizadas.

§ 2º As informações e os dados do Sistema TR digital não poderão ser comercializados, sob pena de cancelamento da autorização para o acesso, sem prejuízo das demais cominações legais.

CAPÍTULO XIV – DO PROCESSO DE COMPRA DIRETA

Art. 77. O processo de compra direta previsto no artigo 72, I ao VIII, parágrafo único, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021, relativo às contratações diretas previstas no artigo 75, I e II, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021, no âmbito da Administração Municipal reger-se á pelas disposições contidas neste Ato.

Art. 78. Fica dispensada da formalização do processo de contratação direta de que trata o artigo 72, "caput", da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021, as contratações até o valor correspondente a 60 UFESPs.

Art. 79. Para fins de apuração dos limites contidos no artigo 75, I e II, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021, deve ser considerado o somatório do que for despendido no exercício financeiro pela Câmara Municipal de Dourado, com objetos da mesma natureza, entendidos como tais aqueles relativos a contratações no mesmo ramo de atividade e sob a égide da referida norma.

Art. 80. A elaboração do estudo técnico preliminar e a análise de riscos, previstas no artigo 72, I, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021, serão facultativas nos casos de contratação de obras, serviços e compras, cujos valores se enquadrem nos limites do artigo 75, I e II, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021.

Art. 81. Fica dispensado, para os fins previstos no artigo 72, III, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021, o parecer jurídico nas hipóteses previamente definidas por ato da Procuradoria, nos termos do artigo 53, § 5º, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021.

Art. 82. Para atendimento ao disposto no artigo 72, V, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021, o contratado deverá apresentar os seguintes documentos de habilitação:

I – cédula de identidade, registro comercial, ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor;

II – prova de regularidade para com a Fazenda Federal e Seguridade Social, Estadual e Municipal;

III – prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Art. 83. A razão da escolha do contratado, contida no artigo 72, VI, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021, implica no preenchimento dos requisitos de habilitação previstos no artigo 82 deste ato, ter apresentado a proposta economicamente mais vantajosa e não estar impedido de contratar com o Poder Público, devendo ser feita pesquisa na Relação de Apenados do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no endereço eletrônico "https://www.tce.sp.gov.br/pesquisa-na-relacao-de-apenados" e na Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do Tribunal de Contas da União, no endereço eletrônico "https://certidoesapf.apps.tcu.gov.br/".

Art. 84. A justificativa de preço, exigência do artigo 72, VII, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021, deve compreender a realização de pesquisa de preços junto a, no mínimo, 03 (três) fornecedores, ou na sua impossibilidade, utilizar-se de dados de pesquisa publicada em tabela de referência (SINAPI, SABESP, FDE, CDHU, DER, BEC, ANP, etc.) ou em sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, ou de preços obtidos nas contratações similares feitas pela Administração Pública, que tenham sido obtidos com menos de 06 (seis) meses de antecedência da data da instauração do processo de contratação direta, sem prejuízo da aplicação do disposto no artigo 75, § 3º, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021, observando-se o prazo mínimo de 03 dias úteis de divulgação de aviso.

Art. 85. Nas contratações diretas previstas no artigo 75, I e II, da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021, o instrumento do contrato poderá ser substituído por outro instrumento hábil, como carta-contrato, nota de empenho de despesa, autorização de compra ou ordem de execução de serviço.

Art. 86. O ato que autoriza a contratação direta ou o extrato decorrente do contrato deverá ser publicado no sítio eletrônico oficial da Câmara Municipal de Dourado, no prazo de 10 (dez) dias úteis contados da sua assinatura.

Art. 87. Excepcionalmente, desde que devidamente justificado, é permitida a compra via ecommerce de itens que se enquadram no limite do artigo 95, §2º da Lei 14.133, de 01 de abril de 2.021.

§1º Procedendo-se a devida pesquisa de mercado e concluindo-se pela vantajosidade da aquisição do item via internet, deve-se elaborar estudo fundamentado sobre a necessidade e economicidade da antecipação do pagamento, cotação eletrônica de preços, justificativa de preço e comprovação de que o contratado tem habilitação e qualificação mínima necessária, sempre exaltando o princípio do interesse público.

§2º A contratação com sites de e-commerce será viável, desde que se trate da melhor oferta para a Administração, considerando os princípios da economicidade, eficiência e razoabilidade e somente nos casos de contratação direta, cujo valor fica limitado ao disposto no caput.

§ 3º O pagamento poderá ser realizado através de boleto ou cartão de pagamento, cujo extrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), se houver.

CAPÍTULO XV – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 88. Serão utilizados os textos legais da Lei Federal

n° 14.133, de 1° de abril de 2021 e regulamentos federais vigentes pertinentes à matéria, como parâmetro para dirimir quaisquer dúvidas ou omissões que porventura ainda perdure sobre os procedimentos aqui regulamentados.

Art. 89. A Câmara Municipal poderá solicitar à Prefeitura Municipal o compartilhamento de estruturas para o processamento de licitações e contratações voltadas ao atendimento das suas necessidades.

Art. 90. Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Dourado, aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro.

RITA MARGARIDA TORRES BUZZÁ

PRESIDENTE

.....